

## Prevalência da Síndrome Metabólica numa população trabalhadora

José Monge<sup>(1)</sup>; João Prista<sup>(2)</sup>; Manuela Abreu<sup>(3)</sup>; Maria Vassalo<sup>(4)</sup>; Teresa Dias<sup>(5)</sup>; Teresa Martinho<sup>(6)</sup>

### **Resumo:**

As doenças cardiovasculares constituem a primeira causa de mortalidade e morbidade mundial pelo que a prevenção dos factores de risco continua a ser uma das prioridades na investigação. A síndrome metabólica é definida como uma conjugação de pelo menos três dos seguintes factores de risco cardiovascular, a resistência á insulina (traduzida pela glicemia aumentada em jejum), a obesidade abdominal, a hipertensão arterial e a dislipidémia (aumento dos triglicéridos ou diminuição dos níveis da fracção HDL do colesterol). Esta constelação é um risco importante para o desenvolvimento de doença coronária e principalmente de diabetes tipo II, tendo um recente estudo (VALSIM), em Portugal, constatado uma prevalência 29,4 % desta síndrome na população em geral. A identificação de indivíduos em risco cardiovascular (susceptíveis) permite a definição e implementação de intervenções preventivas precoces, no caso vertente incidindo essencialmente sobre a alteração de estilos de vida e comportamentos. Nesta perspectiva a actuação do médico do trabalho assume um papel fundamental, sustentado na importância da promoção de hábitos de vida saudáveis e também na associação já demonstrada entre a síndrome metabólica e factores favorecedores ligados à situação de trabalho.

Objectivos, material e métodos:

O estudo, em desenvolvimento, tem por objectivos:

- a caracterização da prevalência da síndrome metabólica numa população activa;
- a identificação, entre os factores constituintes da síndrome, dos mais prevalentes.

Trata-se de estudo observacional de prevalência que, na fase actual, contempla uma população constituída por 435 trabalhadores do sector terciário de ambos os sexos (70% do sexo masculino) com idade média de 40±10 anos (23-68 anos). Foram valorizados a colheita de dados biométricos (perímetro abdominal) e analíticos (glicemia em jejum, colesterol-HDL e triglicéridos) assim como os valores de tensão arterial. Os critérios de diagnóstico da síndrome metabólica empregues corresponderam aos da *International Diabetes Federation* (IDF) em que a positividade é definida pela existência de um perímetro abdominal  $\geq 94$  cm nos homens e  $\geq 80$  cm nas mulheres e, simultâneamente, pela verificação de pelo menos 2 dos seguintes factores:

- Valor de triglicéridos  $\geq 150$  mg/dl;
- fracção HDL do colesterol  $< 40$  mg/dl nos homens e  $< 50$  mg/dl nas mulheres;
- tensão arterial sistólica  $\geq 135$  mmHg;

- tensão arterial diastólica  $\geq 85$  mmHg;
- valor da glicémia em jejum  $> 100$  mg/dl.

Resultados e conclusões:

Cerca de dois em cada 10 trabalhadores (18,6%) da população considerada têm síndrome metabólica. A sua prevalência é maior no sexo masculino (24% contra 6 % nas mulheres) e na faixa etária acima dos 40 anos (59%).

Na população de trabalhadores estudada quase dois terços (64%) apresentavam perímetro abdominal (factor determinante) superior ao limite estabelecido em cada sexo. Entre os critérios integrantes da síndrome metabólica a HTA registou 62%, a hipertrigliceridémia 49%, o valor deficitário do C-HDL 38%) e a anomalia da glicose em jejum 37%. A prevalência da síndrome metabólica neste grupo foi de 26%.

A prevalência da síndrome metabólica encontrada, bem como dos factores de risco cardiovascular a ela associados, indiciam sobre a importância do estudo desta patologia e, nessa perspectiva, da pertinência da atenção da Medicina do Trabalho, designadamente na investigação dos factores favorecedores relacionados com as condições de trabalho em particular no que respeita à sua influência sobre comportamentos e estilos de vida.

(1) Médico do Trabalho e Cardiologista; Assistente da ENSP

(2) Médico do Trabalho - SQ; Professor Associado da ENSP

(3) Médica do Trabalho - SQ

(4) Médica do Trabalho - SQ

(5) Médica do Trabalho - SQ

(6) Médica do Trabalho - SQ